Acta nº1 / 2007

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de 2007, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Darque.

Solicitou a sua substituição na reunião o eleito Augusto Manuel Alves Silva, da CDU, sendo chamado da mesma lista, Sebastião Lopes. Do PS faltou e solicitou a sua substituição Joana Pires Viana, 2º secretário da Mesa. Chamado o seguinte da respectiva lista, José Costa, e verificando-se também a sua ausência e pedido de substituição, foi chamado Manuel Mesquita Maciel, que, com a concordância de todos os membros da Assembleia, passou a exercer as funções de 2º secretário da reunião.

Estiveram presentes todos os elementos da Junta de Freguesia: Presidente (Joaquim Perre), Tesoureiro (José Passos Silva), Secretário (Armando José Beja) e as vogais (Anabela Alves e Rosalina Rodrigues).

A sessão começou com a proposta feita pelo Presidente da Assembleia de um voto de pesar pelo falecimento de Óscar Monteiro, "médico dedicado, homem da cultura e cidadão muito estimado e reconhecido pela população de Darque". Este voto foi aprovado por todos os eleitos presentes.

A ordem de trabalhos da sessão foi a seguinte:

1. *Relatório Trimestral do Presidente da Junta;*
2. *Análise da situação das obras da Ponte Eiffel;*
3. *Ponto da situação do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha;*
4. *Proposta toponímica;*
5. *Aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2007.*

O Presidente da Assembleia informou que os pontos 2. e 3. foram introduzidos na ordem de trabalhos a pedido do grupo dos eleitos do PSD.

No período de antes da ordem do dia foi apreciada a Acta nº 5/2006: esta acta foi aprovada com 3 (três) abstenções e 9 (nove) votos a favor. No momento da votação ainda não tinha entrado o eleito Eduardo Teixeira.

De seguida, foi feita a leitura da correspondência recebida. Depois verificaram-se as intervenções seguintes:

- *José Gonçalves* – Manifestou consternação pelas obras que a empresa "Águas do Minho e Lima" leva a efeito com grande falta de respeito pelas populações e complicando ainda mais a deslocação das pessoas pela EN 13. Os Darquenses estão a ser maltratados. Comerciantes e população estão a ser prejudicados. Chamou a atenção para a falta de permanência duma ambulância no Centro de Saúde para apoio a casos urgentes.

- *José Ferreira:* Lembrou o estado da EN 203 (Darque – Ponte de Lima), e a falta, na mesma estrada, duma rotunda, aliás prevista, de acesso ao Mini-Preço e espaços comerciais vizinhos. Também falta pintar a estrada nesse local. Chamou ainda a atenção para a necessidade de repavimentação das ruas da Quinta do Sequeira.

- *Helena Marques:* expressou indignação pela perturbação que as obras provocam na EN 13 e na EN 203.Quem é que tem responsabilidades na falta de coordenação das obras? A Junta foi

contactada na altura da marcação das obras? Ou isto é sinal de arrogância e de desprezo por Darque? – Perguntou quando será feita a repavimentação dos locais em que as obras estão concluídas. Referiu-se também às novas áreas comerciais, na EN 203, em que o trânsito é caótico. Falou ainda da recusa da diocese em ceder terreno para as baías de estacionamento dos autocarros, pedindo esclarecimentos. Foi o Bispo que recebeu mal a Junta e a tratou incorrectamente ao dizer que prefere negociar com a Câmara Municipal.
- *Vítor Lima:* manifestou o seu desagrado por a última reunião da Assembleia ter sido convocada entre o Natal e o Ano Novo. Revelou preocupação com os prejuízos que as obras estão a provocar na população darquense e declarou o seu apoio a qualquer iniciativa de repúdio a estas situações. Referiu que a rua onde habita, Rua das Magnólias, está intransitável, declarando que vai processar a empresa Águas do Minho e Lima. Na reunião da Assembleia Municipal, em que esteve presente, não ouviu o Presidente da Junta de Darque falar sobre a ponte Eiffel.
- *Presidente da Assembleia:* Disse que é legal convocar reuniões da Assembleia para qualquer dia de qualquer mês. Além disso, ninguém comunicou impedimento ou pediu para não haver reunião em determinados dias.
- *Vasco Vilar:* Referiu-se à publicação na Internet do acórdão do supremo Tribunal Administrativo sobre o litígio da Junta com a Assembleia no ano de 2003, dizendo que o boletim da freguesia deve publicar a verdade sobre este assunto. Declarou-se de acordo com a posição expressa por José Gonçalves. "Temos que defender a nossa terra, nisto não há fronteiras políticas. Estamos todos solidários."
- *João Lomba:* Quanto às baias de estacionamento, lamento a atitude da nossa diocese. É vergonhoso que a Diocese não olhe para os seus membros, como é vergonhosa a maneira como a mesma se referiu à nossa Junta de Freguesia. Quanto às obras, declarou-se plenamente de acordo com José Gonçalves: o planeamento das obras foi mau.
- *Sebastião Lopes:* Está totalmente de acordo com José Gonçalves. Mas a culpa é de todos nós, Darquenses. A CDU já alertou para estas situações. Basta, já chega, temos que agir.
Questionou a Junta sobre a projectada passagem desnivelada na Rua da Seca, sobre o previsto alargamento da passagem superior junto à antiga farmácia e ainda sobre a inactividade do centro da APPACDM. Falou ainda sobre a esquadra da polícia: ainda não temos esquadra, mas já temos polícia.
- *Orlando Ferreira:* Congratulou-se e felicitou o Executivo pela melhoria das acessibilidades nesta Vila, nomeadamente quanto às obras feitas na Rua da Betoca. Disse que é lamentável a postura da diocese: Deveremos fazer um comunicado a denunciar esta situação. Sobre a EN 203 referiu o seu estado lastimável. Não pode continuar assim. Referiu ainda a degradação da situação no Bairro do Fomento.
-*José Lima:* Fez referência ao 25 de Abril e sua importância. Depois falou das condições resultantes das obras na EN 13 e EN 203. Deu parabéns ao Executivo pela colocação de mais contentores na freguesia. Pediu esclarecimentos sobre o quiosque do Cais Novo, propriedade da freguesia. Congratulou-se com a vinda de agentes da PSP para Darque, dizendo que nunca vai haver esquadra da polícia em Darque.
- *Presidente da Junta*: A ambulância foi pedida, mas ainda não obtivemos resposta. Quanto às obras de ruas, nomeadamente na EN 13 e na EN 203, disse que o preocupa esta situação. Comunicou que a reposição do pavimento nas ruas com obras, após estas estarem concluídas, está prevista para o mês de Julho. Relatou que o fecho da Rua do Rio Covo foi comunicado com 3 dias

de antecedência, e que quem sofre mais na pele com estas obras é o Presidente da Junta. "Sou vítima de tentativas de agressões e sou culpado pelo decorrer das obras". Comentou que o Sr Bispo não foi sério connosco. Mas o processo das baías de estacionamento não parou: A Junta de Freguesia fez o que tinha a fazer e vai continuar a lutar pela resolução do problema. Disse que, no que toca à passagem inferior da Rua da Seca, a marcação do terreno foi feita na presença de dois elementos da Junta. A Câmara Municipal agora pretende que sejam construídas as duas passagens inferiores indicadas no Plano de Pormenor. A Refer está a estudar as soluções. Quanto ao alargamento da passagem superior junto à antiga farmácia, prevê-se a criação de acesso na zona industrial cujos resultados serão melhores do que se se fizesse o alargamento da passagem superior. Sobre a esquadra da PSP, disse que o terreno continua disponível para esse efeito. Relatou como vai ser a acção da PSP: terá dois carros de polícia a circular permanentemente na freguesia. Haverá polícia de bairro, com telemóvel da Junta, e a polícia poderá usar uma dependência da sede da Junta.
Sobre o quiosque, continua a ser o mesmo proprietário, apenas ele concessionou, mas tudo no respeito pelo contrato existente. Referiu também a luta da Junta pela obra da rotunda à entrada do bairro do IGHAPE.

Depois o Presidente da Assembleia leu a correspondência trocada entre a autarquia e a diocese, bem como o comunicado desta publicado em 15 de Janeiro no *Aurora do Lima* a resposta dada pela Junta de Darque.

A sessão foi interrompida por três minutos a pedido da bancada do PSD.

Depois verificaram-se as intervenções seguintes:

- *José Gonçalves:* a Igreja não deve ser tratada de forma diferente das outras pessoas.
A Igreja não se portou bem com a Junta de Freguesia de Darque.
- *João Lomba: A* Junta deve falar à Câmara e reclamar a expropriação dos terrenos para a construção das baías de estacionamento. Não podemos calar-nos porque a freguesia é que foi maltratada.
- *José Lima: A* Junta não obrigou a diocese a dar nada, declarou que estava disposta a dar as contrapartidas necessárias. Por isso a Junta deve tomar uma posição mais dura, deve pedir a expropriação dos terrenos.
-*Victor Lima:* Não ficou claro de que lado está a razão. Pensa que não ficaram esgotadas todas as alternativas. Lembrou que a Igreja não é o Bispo. Sugeriu a criação duma comissão para dialogar com o Bispo.
- *Eduardo Teixeira:* Discordou da criação da comissão, uma vez que a Junta passou o problema para a alçada da Câmara Municipal.
- *José Silva*: o que devemos é pressionar a Câmara Municipal a resolver rapidamente a questão.
- *Victor Lima* retirou a proposta feita.

1º ponto da ordem de trabalhos-Relatório Trimestral do Presidente da Junta (anexo A)

Sobre esta matéria verificaram-se as intervenções seguintes:

- *José Lima:*

" Mais uma vez, como é habitual, o relatório de Actividades demonstra o trabalho e empenho deste executivo. Mantendo a continuidade e o cumprimento do Programa Eleitoral por nós proposto. É que depois do esbanjar e o não cumprimento dos compromissos assumidos e não cumpridos obrigaram este executivo a um grande esforço financeiro para pagar dívidas atrasadas, que vinham de executivos anteriores, que remontavam ao século passado. Estes

compromissos já foram cumpridos, Seria mais fácil a este executivo, continuar a fazer obras que não eram da sua competência, e não pagar as dívidas atrasadas, arrastando o bom nome da Freguesia pelos Tribunais.

Porque há uma coisa que devem manter bem presente esta equipa não trabalha em função de eleições, mas sim pelo progresso da urbe.

Apesar dos Velhos do Restelo, apelidarem Darque de Terceiro Mundista, Darque está melhor, apesar das dificuldades financeiras, motivados por factores externos à vontade dos Darquenses.

Passo a salientar algumas actividades expressas no Relatório, que me agradam particularmente:

- A Junta em parceria com a CM, disponibilizam actividade desportiva a 25 idosos, com idades entre os 60 e 80 anos, 2 vezes por semana no Pavilhão Gimnodesportivo da freguesia e na piscina do Cabedelo, garantindo a Junta o transporte e a Câmara suportando os custos das instalações.

- O Protocolo com o Instituto Nacional de Emprego e Formação Profissional, para o controlo dos desempregados, dando apoio aos desempregados das freguesias vizinhas, resultando desta acção o emprego para mais um Darquense.

- No âmbito da formação e desenvolvimento pessoal, o curso de informática, a decorrer e a sala de Internet.

Estas três actividades (Protocolo, Curso de Informática e a sala de Internet), obrigam a um movimento de dezenas de pessoas por dia ao edifício da Junta.

- Disponibilizar um telemóvel para o Policia de Bairro, o que vai facilitar o contacto da população com o Agente de Segurança."

- *José Ferreira:* referiu-se à importância do projecto da obra a fazer no Centro Cívico.

- *Sebastião Lopes:* falou da criação de um polícia de bairro, perguntando: Só um para a freguesia, Darque só tem um polícia para todos os bairros? – Comentou depois a dádiva de 10 000 Euros da autarquia à paróquia, em contraste com o que fez a diocese.

- *Victor Lima:* referiu-se também ao Centro Cívico (Projecto na Câmara) e ainda ao transporte de alunos de Vila Franca, que não entende como trabalho da autarquia de Darque. Disse que gostou de ver no relatório o nome dos Darquenses que ajudam a freguesia.

- *Presidente da Junta:* respondeu às dúvidas e críticas formuladas. Explicou a recusa da Estradas de Portugal (EP) em consertar o aluimento na EN 203, perto da rotunda no cruzamento com a EN 13. A EP diz que é da responsabilidade da Junta devido a uma intervenção da Junta em 2001. Mas tratando-se de estrada nacional, a Junta não pode intervir nessa área. Explicou como o *polícia de bairro* não é polícia dum só bairro. Quanto ao transporte dos alunos de Vila Franca é porque fazem parte do Agrupamento Vertical de Escolas de Darque. A Junta de Freguesia de Vila Franca não dispõe de carro, então a Junta de Darque disponibilizou-se a fazer esse transporte.

2º ponto da ordem de trabalhos -Análise da situação das obras da Ponte Eiffel.

O PSD apresentou a moção seguinte:

"A Assembleia de Freguesia de Darque, propõe que seja agendada com as entidades competentes (Governo Civil de Viana do Castelo e Refer) uma visita à Ponte Eiffel para que no local seja possível verificar o real estado das obras de recuperação da mesma. Esta visita dos membros desta assembleia ou por comissão designada e aprovada pelos mesmos, deverão ser esclarecidos por um técnico responsável pela obra. Os sucessivos atrasos verificados, a ausência de movimentações no local que indiciem os trabalhos esperados e a manifesta falta de esforço

para que se minimizem os efeitos irreversíveis que esta obra está a causar na vida da população e do tecido empresarial de Darque, levam-nos a que reivindiquemos de uma vez por todas a verdade dos factos e as razões por detrás destes sucessivos atrasos e estudos que não param de ser feitos mas que de conclusões pouco nos dão. Fartamo-nos de mentiras, fartamo-nos de aligeirar reacções. Como mandatários dos darquenses, não podíamos continuar a ter paciência em troca de nada. As promessas não cumpridas e a permanência das dúvidas relativamente à segurança desta ponte, tornam-nos responsáveis na procura da verdade para que possamos assegurar a esta freguesia que a ponte vai reabrir numa data certa e que, acima de tudo, vai reabrir cumprindo as condições de segurança.

Desta visita, na qual participaremos se, e apenas se formos esclarecidos pelo técnico responsável da obra ao qual exigiremos saber o cronograma, as horas previstas de trabalho, a quantidade de pessoas envolvidas e os condicionamentos resultantes desta intervenção".

Verificaram-se as intervenções seguintes:

- *Sebastião Lopes:* Disse que esta moção é importante porque é mais um documento para pressionar os responsáveis pelo encerramento da Ponte Eiffel.
- *J.A. Lima:* Concordo com proposta do PSD - não uma comissão, mas todos os membros da Assembleia.
- *Helena Marques:* O documento visa um efeito prático. Só aceitamos esta visita se formos acompanhados por um técnico que realmente explique a obra e o cronograma da obra.
- *Cândido Gonçalves:* Disse que a proposta faz sentido. Para além da comissão de utentes e da comissão permanente da Ass. Municipal, a Refer tem de ouvir os eleitos de Darque e dar-lhes informações.
- *José Gonçalves:* Concordo com a proposta apresentada
- *Eduardo Teixeira:* Estamos todos de acordo em relação a este assunto, porque estamos todos a sofrer com os problemas derivados do encerramento da Ponte Eiffel, agravados com as obras de saneamento, e agravados ainda com a abertura dos retails-parques sem as devidas infra-estruturas rodoviárias. Devem participar na visita todos os elementos da Junta de Freguesia e Assembleia da Freguesia. Disse que gostaria de ver explicada a mudança de responsabilidades na ponte, das Estradas de Portugal para a Refer.
- *João Lomba:* A demora das obras da ponte são uma vergonha. A ponte de Viana foi construída em 21 meses há mais de 100 anos atrás. Na obra de agora, de recuperação parcial, parece que aquele prazo vai ser excedido.
- *Vasco Vilar*: O centralismo económico do país é que é o responsável por esta situação.
- *Presidente da Junta*: Todos temos a obrigação de lutar pela ponte, porque estamos, todos os Darquenses, estamos a sentir na pele os efeitos do seu encerramento ao trânsito.
- *Helena Marques*: Não acredito nos prazos que nos dão para a conclusão das obras. Os verdadeiros prejudicados são os Darquenses, não a Refer.

Posta à votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Fez declaração de voto o eleito Sebastião Lopes: Votei favoravelmente, porque sinto que a ponte Eiffel se tornou na ponte que nos une.

3º ponto da ordem de trabalhos -Ponto da situação do Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha.

Os eleitos do PSD apresentaram a moção seguinte:

"A Assembleia de Freguesia de Darque delibera que a Junta de Freguesia, na pessoa do seu presidente, envie uma carta registada ao Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, no sentido de este nos esclarecer acerca dos prazos para resposta e início dos trabalhos relativos ao Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha. De facto, em assembleias anteriores, ficou registado em acta que o nosso Presidente da Junta tinha ficado a saber através da Câmara Municipal que as respostas a todas as propostas elaboradas no âmbito da Consulta Pública a este documento haviam sido analisadas estando já em processo o encaminhamento da correspondência. Passado um ano, nenhum dos proponentes viu respondidas as suas propostas e por isso consideramos que também neste assunto há muito por esclarecer. Nem o facto de o PDM de Viana ainda não ter sido aprovado pode salvaguardar esta situação pois também aos proponentes desse não foi dada qualquer resposta. Chega de esperarmos, pois assim como a Câmara Municipal não tinha tempo para fazer deslocar um técnico a cada uma das freguesias, também os Darquenses não têm tempo para esperar para fazer as suas casas, as suas construções de recuperação e melhoria.

Uma vez mais Darque, uma das freguesias da cidade, mais parece um arredor bem longe do centro e com uma voz nula na defesa dos seus interesses principais".

Verificaram-se as intervenções seguintes:

- *Helena Marques:* O plano de pormenor vai beneficiar Darque, mas, parado como está, não beneficia nada, os Darquenses estão a ser prejudicados. Não se compreende a demora da Câmara na conclusão da aprovação do documento. Aliás, nós cumprimos todos os prazos que a Câmara nos colocou. Ao contrário é o comportamento da Câmara. Referiu a necessidade de acautelar a especulação imobiliária resultante do Plano de Pormenor.
- *Presidente da Junta:* Não me custa nada levar uma carta de recomendação sobre este assunto ao Presidente da Câmara. Informou que o PDM estará preparado em Julho para votação final pela Assembleia Municipal e que a Junta de Freguesia tem pedido mais que uma vez para que o processo seja apressado o mais possível.
- *José Lima:* Concordo com a proposta.
- *Vasco Vilar:* É preciso restabelecer a normalidade e a confiança neste tipo de plano. Não temos um país sério, porque não são cumpridos os prazos. Temos que repensar o caminho que foi traçado. O plano de pormenor já leva muito tempo de atraso. O esforço desta freguesia para que se fizesse o plano de pormenor foi notório, mas não podemos esmorecer, temos que continuar a ser reivindicativos.
- *João Lomba:* A Junta deve desenvolver todos os esforços para apressar este processo.
- *Sebastião Lopes:* O plano de pormenor é muito importante para Darque. Os centros comerciais (retails) estão a dar confusão porque nunca se fez um plano de pormenor para aquela zona. O Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha é fundamental para ordenar aquela parte de Darque.

Posta à votação, a moção foi aprovada por unanimidade.

4º ponto da ordem de trabalhos - Proposta toponímica

Foi apresentada pelo executivo uma proposta toponímica, conforme o anexo B. A proposta, depois de lida, foi explicada pelo Presidente da Junta. Depois de analisada pelos membros da Assembleia, foi votada por unanimidade.

5º ponto da ordem de trabalhos -Aprovação do Relatório e Contas relativos ao ano de 2006

Verificaram-se as intervenções seguintes:

- *Eduardo Teixeira:* Ficaram frustradas as expectativas. O Orçamento só foi executado em 48%. E das obras orçamentadas, muito poucas foram executadas, cerca de 20%. É preocupante que o orçamento tenha previsto 800 mil euros e só tenham sido executados 300 mil euros. O investimento feito em Darque é frustrante. A Câmara só transferiu 24% do dinheiro prometido, correspondente a 89 mil Euros.

A Câmara diz no seu Relatório e Contas de 2006 que transferiu para Darque: - De Capital 149.876,04€, enquanto a Junta no seu Relatório refere apenas 95.612,25€; - de Transferências Correntes, a Câmara refere 86.053,23€, enquanto o Relatório da Junta de Freguesia refere 186.408,16€. O total de transferências da Câmara Municipal para Darque dá 235.929,32, ao passo que no Relatório da Junta o total fica pelo valor de 232.120,41€, faltando a diferença de 3.808,91€. Como explicar esta situação?

- *Presidente da Junta*: Os números apresentados são reais. A propósito da análise de Eduardo Teixeira, disse que ele não quis analisar o Relatório e Contas, mas sim atingir a Câmara.

- *Eduardo Teixeira:* Não concordo com a postura do Presidente da Câmara, enviou menos do que há dois anos e menos que no ano passado. Ainda assim, só enviou 20% do que prometeu.

- *Armando Beja:* A Junta não deve nada. Pagou dívidas antigas.

De seguida o Presidente da Assembleia pôs à votação os documentos do relatório de contas do exercício de 2007, conforme o anexo C, sendo aprovados por 7 (sete) votos a favor, 4 (quatro) votos contra e 2 (duas) abstenções.

Depois, o Presidente da Assembleia deu a palavra a elementos do público. Eram 1,05 h (uma hora e cinco minutos):

- *Luís Barros*: Falou do saneamento a céu aberto no lugar do Santoinho, e do abrigo de passageiros em perigo de cair.

Não deviam abrir os retails-parques enquanto não estivessem prontos os acessos. A Junta deve pressionar a Câmara para que esses acessos sejam feitos.

- *José Moreira:* referiu-se à falta de passeios no Cabedelo e de rampas de acesso para deficientes, ao mau estado do abrigo das camionetas, aos pisos deteriorados, ao estacionamento de carros nos passeios da Avenida da Inatel e à necessidade de aumento do número de contentores na mesma zona da freguesia.

Nada mais havendo a tratar deu-se por encerrada a reunião de que se lavrou a presente acta, de que fazem parte os anexos A, B e C. Depois de aprovada pela Assembleia, a acta vai ser assinada pelos membros da Mesa da mesma:

O Presidente:

O 1º Secretário:

O 2º Secretário: